

Maria Eugênia  
lança seu  
segundo disco

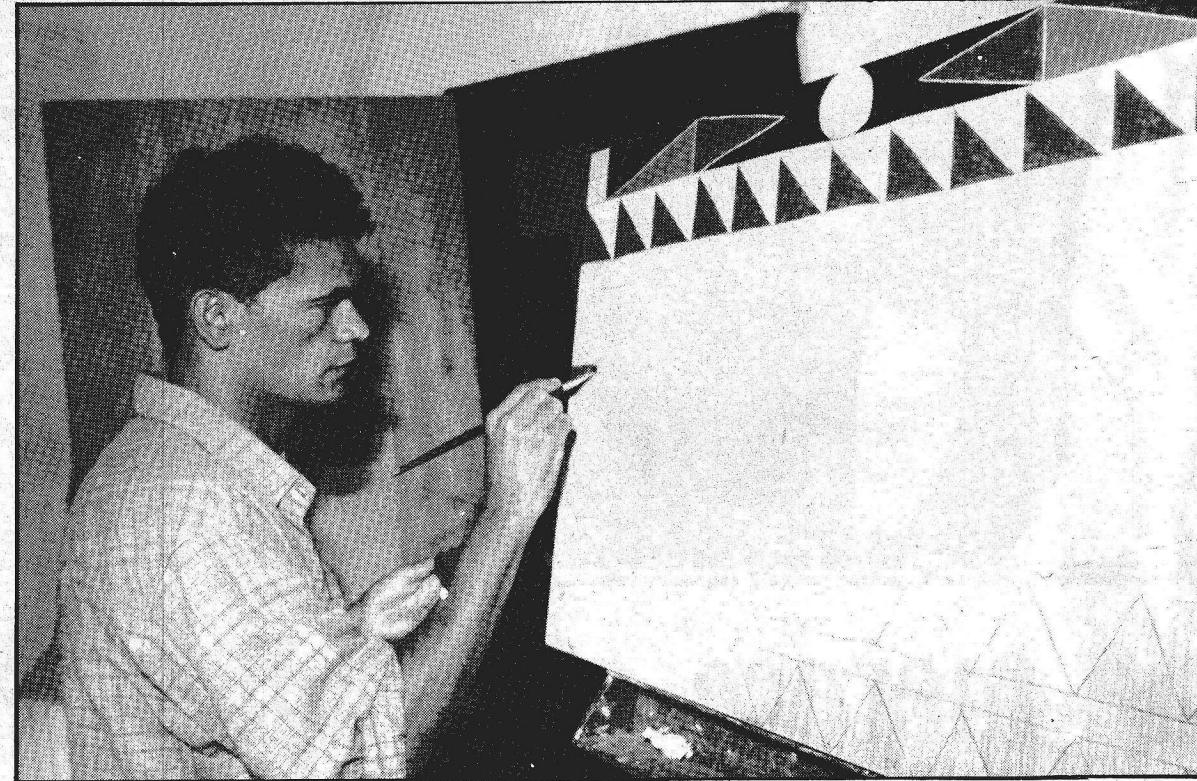
PÁGINA 3

Dicionário Grove  
ganhá edição  
brasileira

PÁGINA 5

Jornal do Brasília  
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1994

Lúcio Bernardo



O pintor Galeno ganhou o Prêmio Cultura e, pela primeira vez, expôs seus quadros em Brasília, onde vive

Foto: José Reis



Douglas Marques de Sá realizou uma exposição somente com quadros desenhados no computador

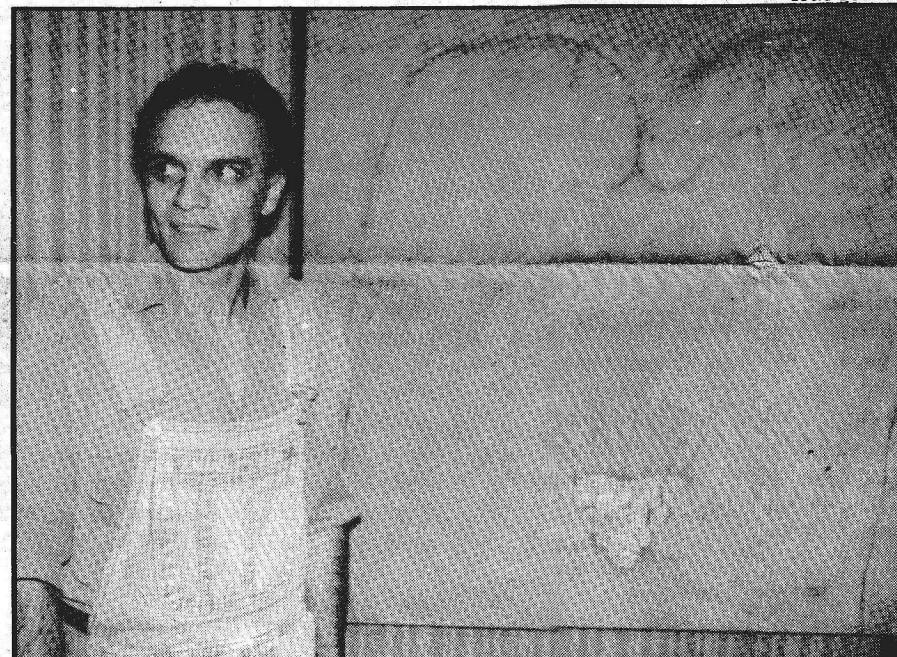
# Um ano sem grandes impactos

AS ARTES PLÁSTICAS TIVERAM EM BRASÍLIA UMA TEMPORADA DE POCOS DESTAQUES E QUASE RESTRITA AOS NOMES LOCAIS

MARCO TÚLIO  
EDITOR ASSISTENTE

**RETROSPECTIVA**  
Este foi um ano "convenional", sem grandes impactos na área de artes plásticas. Se não fosse pela regularidade dos institutos e entidades culturais das representações de outros países em agendar para a cidade mostras que viajam o País, Brasília ficaria restrita aos nomes locais e a algumas exposições que têm um ou outro destaque das artes nacionais. A produção contemporânea do País (que chega até aqui por intermédio de galerias como a Arte Capital, que não existe mais) está ausente do nosso circuito há muito, salvo uma ou outra "visita" esporádica.

Pode-se registrar, nesse caso, a participação de três trabalhos do gravador Hermann Tacasey, um dos integrantes da representação brasileira na Bienal de São Paulo encerrada no último dia 12, na mostra *Gravura Paulista*, que integrou o evento 1ª Revisão da Gravura, que aconteceu em julho. Aliás, os gravadores da cidade vão muito bem, obrigado. Helena Lopes, uma das organizadoras da 1ª Revisão, fez uma das melhores exposições do ano nessa técnica ( $5=4+1$ ), que teve diversas mostras, como a de Maria Luíza Taunay, que usou a computação aliada aos métodos tradicionais da gravura. O Núcleo de Gravura da UnB



O artista plástico Glênio Lima reuniu pinturas e objetos da mostra A Matéria Lírica

Lúcio Bernardo

## OS MELHORES

### Nacionais

- Galeno
- A Matéria Lírica — Glênio Lima
- Gravura Paulista
- 5=4+1 — gravuras de Helena Lopes

### Internacionais

- Arte Excepcional
- Rituais Íntimos: As Paisagens Biográficas de John Blakemore — 1971 a 1991
- Fotografia da Bauhaus
- Colaborações: Gravadores e Impressores — litografias do Instituto Tamarindo
- Têmperas 1990 — Alberto Sughi

lia, de autoria de Antônio Carlos Elias. O fórum trouxe ainda uma mostra intitulada *Cidade Imaginada*, com nomes nacionais e internacionais; a exposição de fotografias *Revendo Brasília*, coletiva com trabalhos de Mário Cravo Neto, Rosângela Rennó, Miguel Rio Branco e três fotógrafos alemães; além da instalação do espanhol Antonio Muntadas, *Cidade Museu*.

Entre as mostras individuais de artistas locais, podem ser destacadas a retrospectiva do artista multimídia Zé Nobre; as exposições de Fernando Madeira, que continua suas pesquisas com materiais do cerrado; a primeira exposição de Ana Cristina Abdulmasih, que no ano passado havia integrado a mostra *Sangue Novo*; a mostra de pinturas de Tácito Iblapina, com suas telas de grande luminosidade; as xerografias de Bené Fontes — *Yokos*; e a exposição *Desenhos sobre Paéis Artesanais*, de Ralph Ghere.

Nomes importantes do cenário artístico nacional foram reunidos em mostras como: *Candelária Urgente*, *Arte Poe Gráfica*, *Acervo da CEF*; e as individuais de João Câmara — desenhos dos anos 60 e 70, para comemorar a restauração do tríptico *Exposição e Motivos da Violência*, reintegrado ao acervo do Museu de Arte de Brasília; e *Preto e Branco*, reunindo trabalhos de 1951 a 1985 de autoria de Maciej Babinski. A cidade ainda recebeu Josey Carvalho, brasileira radicada em Nova Iorque, que veio para workshop na UnB e viu as edições regionais do *Painel Sebrae*, uma panorâmica da arte produzida nos quatro cantos do País.

Participou da Bienal de Veneza e de várias outras mostras internacionais. A exposição que esteve em Brasília, na Galeria Athos Bulcão, também foi exibida no Museu de Arte de São Paulo. Os 200 anos do naturalista alemão Von Martius, cuja obra integra a megaexposição *O Brasil dos Viajantes*, que ganhou até um programa especial na TV, foram comemorados, na cidade, com uma exposição no Museu Postal e Telegráfico. Em junho, o Instituto Goethe trouxe fotos, desenhos e pinturas de Herbert Bayer e, mais recentemente, obras do alemão Gerhard Altenbourg.

Também merecem registros as mostras *Guerra de Angola*, do artista Filipe Salvador, nascido naquele país; e do chileno Roberto Matta, que apresentou uma série de litografias intituladas *Verbo America*. Litografias, aliás, foram o tema da exposição *Colaborações: Artistas e Impressores*, com 49 trabalhos de artistas que freqüentaram o renomado Instituto Tamarindo, nos EUA. A arte de um grupo de doentes mentais alemães compôs a mostra *Arte Excepcional* e um conjunto de obras de artistas plásticos dos países do Cone Sul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai) foi apresentado, em outubro, no Itamaraty. (Marco Túlio Alencar).

## Fotografias ganham destaque na temporada

Ao contrário do ano passado, quando obras de nomes consagrados, como M.C. Escher, Joseph Beuys e Max Klinger, estiveram na cidade, em 1994 três mostras de fotografia foram o grande destaque: do inglês John Blakemore, do esloveno Evgen Bavcar e dos professores e alunos da Bauhaus. Estas exposições, ao lado das individuais de Herbert Bayer, que também frequentou a Bauhaus; de Gerhard Altenbourg e do italiano Alberto Sughi, e as coletivas dos gravadores que passaram pelo Instituto Tamarindo, nos Estados Unidos; e dos pacientes do Instituto alemão Stetten, foram as presenças internacionais na cidade que, mesmo prescindindo de um local mais adequado para grandes exposições, conta com representações de todo mundo.

Em julho, a cidade foi brindada com a mostra das fotografias dos integrantes da escola de arquitetura e de



Fotografia do esloveno Evgen Bavcar, que perdeu a visão aos 12 anos: elogadas imagens que remetem à infância do fotógrafo

sign alemã, fundada por Walter Gropius, em 1919, e fechada pelos nazistas em 1933 — a Bauhaus. Todas as correntes artísticas do período em que as fotos foram realizadas, numa época "assolada" por movimentos de vanguardas, como dadaísmo, cubismo e contrutivismo, puderam ser observadas por quem visitou a exposição *Fotografia de Bauhaus* — uma mostra fundamental para uma reflexão sobre a arte do nosso século.

Na Galeria do Ambiente Cultural

Guimarães Rosa, que funciona na Funarte (terreiro do Ministério da Cultura), foi apresentada, em setembro, a exposição do fotógrafo Evgen Bavcar, que perdeu a visão aos 12 anos de idade. Apesar da deficiência visual, Bavcar escolheu a fotografia, por mais isolado que pareça, como meio de expressão. Imagens que remontam à sua infância compõem o trabalho elogiado do fotógrafo, que é doutor em Filosofia Estética e professor de Estética, em Paris, onde está radicado. Em novem-

bro, foi a vez da mostra do elogiado premiado fotógrafo inglês John Blakemore, que consegue captar da natureza a sua força mais dramática, recriando as paisagens com a sua câmera. 50 originais do artista foram expostos numa das melhores exposições de fotografia dos últimos tempos.

**Fotografia** — Brasília também viu telas produzidas, em 1990, pelo italiano Alberto Sughi. A série de 50 têmperas mostrou o vigor do artista, que já par-